

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

10 de novembro de 2023

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) falou sobre a vida do Santo Profeta (saw) e fatos ocorridos após a Batalha de Badr.

O Califa (aba) começou o sermão falando sobre o cemitério estabelecido em Medina para os muçulmanos, o Jannat-ul-Baqi. O Santo Profeta (saw) visitou vários cemitérios até escolher o conhecido até ali como Baqi Al-Gharqad. O primeiro muçulmano a ser enterrado ali foi Hazrat Usman bin Mazún (ra), que era um dos primeiros muçulmanos e um muhajar (como são chamados os sahabas que emigraram de Meca para Medina). Em uma ocasião, esse sahabi havia pedido autorização ao Santo Profeta (saw) para abandonar o mundo e se dedicar única e exclusivamente para a adoração de Deus, mas o Santo Profeta (saw) negou, dizendo que ele devia não somente cumprir suas obrigações para com Deus, mas também para com sua esposa e crianças, assim como suas obrigações com visitantes e com a própria alma, uma vez que todas essas obrigações foram designadas por Deus, sendo uma forma de adoração de Deus.

Sua Santidade (aba) depois contou sobre a Expedição de Dhi Amr e sobre o falecimento de Hazrat Ruqayah (ra), filha do Santo Profeta (saw). Quando ele foi sair para a Guerra de Badr, havia deixado Hazrat Usman (ra), marido dela, em Medina cuidando dela, que estava doente. Ela acabou por falecer após a guerra, quando Hazrat Zed bin Harissa (ra) voltava com a notícia da vitória. Após seu falecimento, outra filha do Santo Profeta (saw), Hazrat Ume Kalssum (ra), casou-se com Hazrat Usman (ra). Assim, tendo casado com duas filhas do Santo Profeta (saw), Hazrat Usman (ra) recebeu o título de Zulnorén, ou seja, o de duas luzes. Hazrat Ume Kalssum (ra) faleceu no ano 9 após a Hégira. Na ocasião, é contado que o Santo Profeta (saw) disse que se tivesse uma terceira filha, casaria ela também com Hazrat Usman (ra).

O Califa (aba) contou então que no ano 3 após a Hégira, os Banu Sulém se preparavam para um ataque surpresa a Medina. Mas o Santo Profeta (saw) soube disso e foi em sua direção. Eles tinham o hábito de atacar seus inimigos num estado de desatenção, encurralando-os. Assim, eles se esconderam nas montanhas próximas enquanto os muçulmanos se agruparam no local. Num dado momento, quando o Santo Profeta (saw) estava dormindo sob uma árvore, afastado dos demais sahabas, um deles veio até ele e com a espada em mãos perguntou quem poderia lhe salvar dele agora. O Santo Profeta (saw) respondeu dizendo “Allah” e o inimigo acabou desorientado, largando sua espada, que foi pega pelo Santo Profeta (saw) que lhe fez a mesma pergunta. Ele respondeu apelando pela misericórdia do Santo Profeta (saw) e garantindo que não se levantaria contra ele novamente. Nisso, o Santo Profeta (saw) não somente o perdoou e deixou ir, como também, devolveu-lhe sua espada. Essa pessoa aceitou o Islã e depois pregou a religião a muitos de sua tribo.

Sua Santidade (aba) falou também sobre a Expedição de Hazrat Zed bin Harissa (ra), quem foi enviado contra uma caravana de comércio mequense que juntava recursos para serem utilizados contra os muçulmanos numa guerra futura. Hazrat Zed (ra) conseguiu interceptar a caravana e os de Meca fugiram, deixando os espólios para os muçulmanos.

Hazoor (aba), em seguida, fez mais um apelo de orações para os palestinos. Ele comentou que agora até mesmo muitos não muçulmanos, inclusive judeus, assim como alguns políticos, começaram a falar contra a injustiça. Pequenas vozes estão se levantando. Por fim, Hazoor (aba) terminou o sermão anunciando a oração de funeral da Sra. Mansura Basma, quem era da família do Messias Prometido (as) e muito virtuosa, e a oração de funeral do Sr. Choudry Rasheed Ahmad dos Estados Unidos.

